



SINDCOCO

**Boletim conjuntural
Importações de coco ralado e de água de
COCO**

Edição de julho de 2018.

Apresentação

Esta edição do Boletim Conjuntural apresenta um conjunto de informações sobre as importações de coco ralado e de água de coco relativas ao primeiro semestre de 2018, com foco no mês de junho.

Nesta edição, estão relacionados o país exportador e o respectivo estado importador, preço FOB e estimativa de custo de importação, conforme mostra a tabela 2. A seguir, expõe-se uma síntese dos assuntos tratados cujo detalhamento se encontra nas páginas seguintes.

- Coco ralado - Importações crescem no mês de junho, mas caem no semestre
- Coco ralado - Quatro países e nove estados participaram dessas transações no mês de junho de 2018
- Coco ralado - Indonésia cada vez mais líder das importações e Filipinas mantém os preços FOB e os custos de internação mais elevados
- Coco ralado - Três estados foram responsáveis por 72% das importações em junho de 2018
- Água de coco - Apenas um país e dois estados transacionaram no mês junho de 2018
- Água de coco - Junho foi o mês de menor importação

Coco ralado - Importações crescem no mês de junho, mas caem no semestre

As importações de coco ralado do mês de junho de 2018 foram de 1.023.864 kg, que representam:

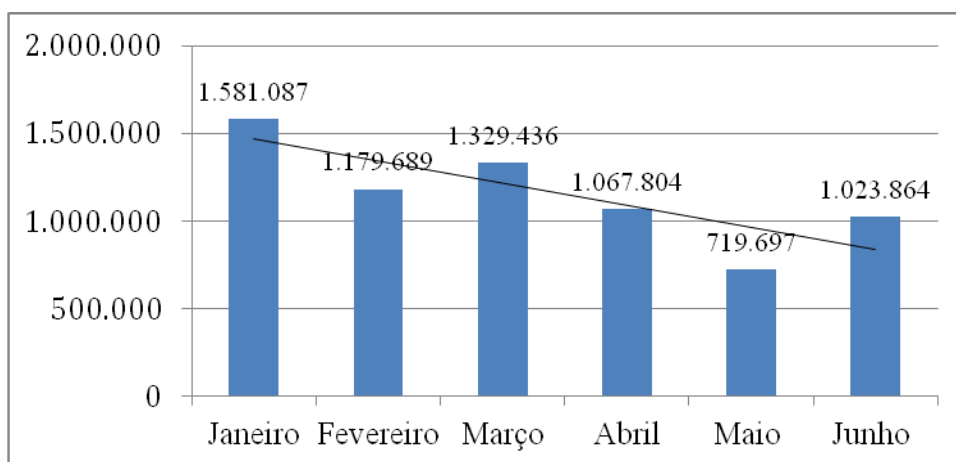
- um incremento de 42% em relação ao mês anterior (maio de 2018); e
- uma queda de apenas 1,4% sobre as do mesmo mês de 2017 (junho de 2017).

Percebe-se, ainda, que ao longo do 1º semestre de 2018 as importações apresentaram um tendência declinante, não obstante o salto ocorrido no mês de junho. Nesse cenário, enquanto o mês de janeiro teve a participação de 22,9% nas importações do referido período, o mês de junho representou 14,8%; portanto, um queda de 35% (tabela 1 e figura 1) .

Tabela 1 - Coco ralado: evolução das importações no 1º semestre de 2018

Mês	Valor das importações (US\$)	Quantidade importada (kg)	Quantidade importada (%)
Janeiro	2.750.197	1.581.087	22,9
Fevereiro	2.414.928	1.179.689	17,1
Março	2.335.272	1.329.436	19,3
Abril	1.876.432	1.067.804	15,5
Maiο	1.352.901	719.697	10,4
Junho	1.923.183	1.023.864	14,8
Totais	12.652.913	6.901.577	100,0

Figura 1 - Coco ralado: evolução das importações no 1º semestre de 2018



Coco ralado - Origem e destino das importações do mês de junho de 2018

A tabela 2 tem o objetivo de apresentar o país de origem e o respectivo estado de destino das importações de coco ralado ocorridas no mês de junho de 2018. Como se pode observar, quatro países e nove estados participaram dessas transações. Chama atenção a amplitude de valores dos preços FOB, entre 0,72 e 3,34 dólares por kg, e consequentemente dos custos de importação, entre 5,26 e 20,63 reais por kg, nos custos de internação (tabela 2).

Tabela 2 - Coco ralado: origem e destino das importações de junho de 2018

País de origem	Estado de destino	Quantidade importada (kg)	Preço FOB (US\$/kg)	Custo de internação (R\$/kg)
Indonésia	Alagoas	104.000	2,19	13,89
Indonésia	Ceará	238.750	1,23	8,26
Filipinas	Espírito Santo	24.494	2,16	13,71
Indonésia	Espírito Santo	228.000	2,01	12,83
Indonésia	Paraná	49.000	1,44	9,49
Vietnã	Paraná	25.000	2,11	13,42
Filipinas	Rio Grande do Sul	14.991	2,85	17,76
Indonésia	Rio Grande do Sul	24.500	1,42	9,37
Indonésia	Rondônia	26.000	0,90	6,32
Filipinas	Santa Catarina	9.979	2,43	15,3
Indonésia	Santa Catarina	14.400	3,34	20,63
Filipinas	São Paulo	220.000	2,50	15,71
Indonésia	São Paulo	26.000	0,72	5,26
Malásia	Sergipe	18.750	1,36	9,02
Totais		1.023.864		

Coco ralado - Indonésia cada vez mais líder das importações e Filipinas mantém os preços FOB e os custos de internação mais elevados

Com participação de quase 70% nas importações do mês de julho de 2018, a Indonésia se mantém, há anos, como o país líder das importações brasileiras de coco ralado, enquanto as Filipinas registram o maior preço FOB e, conseqüentemente, o maior custo de internação (tabela 3).

Tabela 3 - Coco ralado: importações de julho de 2018, por país

País de origem	Valor da importação (US\$)	Quantidade importada (kg)	Quantidade importada (%)	Preço FOB médio (US\$/kg)
Filipinas	670.051	269.464	26,3	2,49
Indonésia	1.174.751	710.650	69,4	1,65
Malásia	25.546	18.750	1,8	1,36
Vietnã	52.835	25.000	2,4	2,11
Totais	1.923.183	1.023.864	100,0	

Coco ralado - Três estados foram responsáveis por 72% das importações

Ceará, Espírito Santo e São Paulo importaram quantidades de mesma ordem de grandeza de coco ralado. Somadas, alcançaram 72% do total ocorrido no mês de julho de 2018.

Tabela 4 - Coco ralado: importações de julho de 2018, por estado

Estado de destino	Valor da importação (US\$)	Quantidade importada (kg)	Participação %
Alagoas	227.792	104.000	10,2
Ceará	293.933	238.750	23,3
Espírito Santo	510.704	252.494	24,7
Paraná	123.155	74.000	7,2
Rio Grande do Sul	77.477	39.491	3,9
Rondônia	23.419	26.000	2,5
Santa Catarina	72.273	24.379	2,4
São Paulo	568.884	246.000	24,0
Sergipe	25.546	18.750	1,8
Totais	1.923.183	1.023.864	100,0

Água de coco - Apenas um país e dois estados transacionaram no mês junho de 2018

As importações de água de coco do mês de junho de 2018 somaram 164.040 kg e tiveram como país de origem unicamente as Filipinas e como estados de destino apenas Alagoas, com 54,3%, e o Ceará, com 45,7% do referido total (tabela 5). Foram importados no mencionado mês 164.040 kg, que representam (tabela 4):

- uma redução de 49% em relação ao mês anterior (maio de 2018); e
- uma redução de 17% em relação ao mesmo mês do ano anterior (junho de 2017)

Tabela 4 - Água de coco: importações do mês de junho de 2018 (*)

Estado de destino	Valor das importações (US\$)	Quantidade importada (kg)	Quantidade importada (%)	Preço FOB US\$/kg	Custo de internação R\$/kg
Alagoas	253.807	89.040	54,3	2,85	12,67
Ceará	234.166	75.000	45,7	3,12	13,80
Total	487.973	164.040	100,0		

(*) - Só houve um país de origem: as Filipinas.

Água de coco - Junho foi o mês de menor importação

Com 164.040 kg, correspondente a 7,4%, o mês de junho teve a menor participação nas importações de água de coco ocorridas no 1º semestre de 2018. Chama a atenção a dispersão dos números, pois apenas um mês, o de março, participou com cerca de 40% do total das importações do período em apreço (tabela 5 e figura 2).

Tabela 5 - Água de coco: evolução das importações do 1º semestre de 2018.

Mês	Quantidade importada (kg)	Quantidade importada (%)
Janeiro	341.600	15,4
Fevereiro	172.080	7,7
Março	886.210	39,8
Abril	322.260	14,5
Maio	339.040	15,2
Junho	164.040	7,4
Totais	2.225.230	100,0

Figura 2 - Água de coco: evolução das importações do 1º semestre de 2018.

